



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

13 de setembro de 2018

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral Polícia

Outros

DATA

13/09/2018

PÁG

04

() Gerada Espontânea () Positiva (-) Negativa

Adolescente agride promotora durante audiência no fórum

Fato ocorreu em São Pedro da Água Branca; uma assessora da promotoria também foi agredida

O Ministério Público do Maranhão (MPMA) informou ontem, por meio de nota, que a promotora de Justiça Fabiana Santalucia Fernanda e a assessora jurídica Vanessa de Oliveira Barros foram agredidas fisicamente por uma adolescente de 14 anos, durante um atendimento na sede da Promotoria de Justiça na cidade de São Pedro da Água Branca. O fato ocorreu na tarde do último dia 5.

Ainda segundo o MPMA, a agressora foi encaminhada pelo Conselho Tutelar ao Ministério Público, após ter sido apreendida pela Polícia Militar, no dia 20 de agosto, nas proximidades de um bar, consumindo bebida alcoólica e aparentemente sob o efeito de drogas.

No dia 30 do mês passado, o MPMA notificou a mãe da adolescente para comparecer à sede da Promotoria de Justiça para prestar esclarecimentos e apresentar a menor e ainda oficiou à Secretaria Municipal de Assistência Social para realizar estudo, a fim de avaliar as condições de vida da jovem, e ao Centro de Referência de Assistência Social para disponibilizar acompanhamento psicológico para a menor.

No dia do atendimento, ao questionar a mãe da adolescente sobre a situação de sua filha e a responsabi-

lidade dela em protegê-la, a promotora de Justiça foi surpreendida pela garota, que passou a agredi-la. Ato contínuo, Fabiana Santalucia tentou se desvencilhar do ataque. Neste momento, a assessora da Promotoria de Justiça ouviu os gritos e tentou afastar a adolescente, tendo sido igualmente agredida e jogada ao chão. A mãe não adotou qualquer medida para conter a filha, que, em seguida, pegou um estilete e tentou atingir a promotora.

O Ministério Público afirmou ainda, em nota, que todos os movimentos da promotora de Justiça, Fabiana Santalucia, foram executados para evitar ser atingida pelos golpes de estilete, retirar a arma da adolescente e evitar que a servidora do MPMA também fosse vitimada. A promotora de Justiça, entendendo que usou moderadamente dos meios necessários para conter a injusta agressão da adolescente, registrou ocorrência na delegacia de Polícia Civil da cidade, onde foram adotadas as medidas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente.

Também ontem a Associação do Ministério Público do Maranhão emitiu nota sobre esse caso e afirmou que o juiz da Comarca da cidade determinou a internação provisória da adolescente. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polfícia

Outros

Estado

DATA

13/09/2018

PÁG

6

Gerada () Espontânea Positiva () Negativa

Vargem Grande MPMA aciona Município por reestruturação da Guarda Municipal

A Promotoria de Justiça de Vargem Grande ingressou, nesta terça-feira, 11, com uma Ação Civil Pública contra o Município, na qual requer a estruturação da Guarda Municipal. De acordo com representação do Sindicato dos Guardas Municipais do Estado do Maranhão (Sigmema), o Município de Vargem Grande não se adequou à lei nº 13.022/2014, que dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais.

As investigações realizadas pelo Ministério Público verificaram uma série de inconsistências entre a realidade enfrentada pela Guarda Municipal de Vargem

Grande e o que dispõe a lei federal. Em termos de condições de trabalho, por exemplo, o prédio que abriga a corporação não possui alojamentos adequados, já que não há beliches para os plantonistas, ventiladores e armários, além de frequentemente faltarem itens de consumo. Também não há um alojamento feminino na sede da Guarda.

Além disso, não há viatura própria e nem equipamentos de proteção individual para os guardas municipais, a exemplo de capacetes e rádios de comunicação.

“Diante de toda a falta de

estrutura logística, física e funcional da Guarda Municipal de Vargem Grande, constata-se a impossibilidade de desempenho, a contento, de sua competência na proteção de bens, serviços, logradouros públicos municipais e instalações do Município”, observa o promotor de justiça Benedito Coroba.

O Ministério Público requer que o Município de Vargem Grande seja condenado a fazer a reestruturação física do prédio da Guarda Municipal, dotando-o de banheiros feminino e masculino, com vasos sanitários, pias e chuveiros novos; alojamentos feminino e masculino, com

beliches e ventiladores; cozinha com fogão e botijão de gás; além da pintura e reforma, interna e externa, do prédio, com a devida caracterização nas cores da corporação.

Também foi pedido que a Justiça determine à Prefeitura que forneça, anualmente, fardamentos e equipamentos de proteção individual aos guardas, além de dotar a corporação de uma viatura devidamente caracterizada com a marca da Guarda Municipal.

Em caso de descumprimento da decisão, a Promotoria de Justiça de Vargem Grande pede que seja aplicada multa diária de R\$ 5 mil.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	<i>Atos, Fatos e Bancos</i>
DATA	<i>13/09/2018</i>	PÁG	<i>02</i> <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desce

O ex-prefeito de Cururupu, José Carlos de Almeida Júnior, foi acionado pelo Ministério Público Federal (MPF) no Maranhão e terá que responder uma ação civil pública por atos de improbidade administrativa contra. No ano de 2016, José Carlos deixou de prestar contas dos recursos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, através do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE e PDDE-Estrutura).



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso (X) Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
(X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	13/09/2018	PÁG	08
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

BOM JARDIM

Ex-prefeito tem direitos políticos suspensos e é condenado a ressarcir cofres públicos

O ex-prefeito do município de Bom Jardim, Antônio Roque Portela de Araújo, foi condenado à suspensão dos seus direitos políticos por cinco anos, ao pagamento de multa de 50 vezes a remuneração que recebia quando ocupava o cargo, proibição de contratar com o Poder Público por três anos, além do ressarcimento integral de danos, no valor de R\$ 477.810,00.

A decisão da 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) manteve sentença de primeira instância, com o entendimento de que houve irregularidades na prestação de contas de convênios firmados com

a Secretaria de Estado da Educação para aquisição de material permanente, transporte escolar e capacitação de professores.

O ex-gestor apelou ao TJMA, alegando que a sentença do Juízo da Comarca de Bom Jardim carece de fundamentação apta a gerar a condenação, sob o argumento de que houve a prestação de contas dos convênios, sem ter havido o julgamento definitivo pelo órgão administrativo e que não seria o município competente para cobrar a verba.

VOTO

O relator da apelação,

desembargador Marcelino Everton, entendeu que as alegações do apelante não se sustentam, uma vez que a sentença foi devidamente fundamentada, apontando de forma precisa a conduta ilícita do ex-prefeito, ficando claro, em documento anexado aos autos, que ficou inadimplente com a maioria dos convênios geridos por ele e teve outros considerados irregulares.

O desembargador verificou cinco ocorrências de irregularidades e disse que não se pode deixar de considerar o dolo na conduta do agente. Diante das circunstâncias, entendeu que

ficou caracterizado o ato de improbidade administrativa. Citou precedente do TJMA.

Por fim, Marcelino Everton reiterou que a conduta do ex-gestor público, em não prestar contas dos convênios referentes a sua gestão, por si só caracteriza o dolo, logo, não há que se falar em ausência de responsabilidade do apelante, pois houve flagrante inadimplência com suas obrigações.

Os desembargadores Jaime Ferreira de Araujo e Paulo Velten acompanharam o voto do relator, negando provimento ao recurso do ex-prefeito e mantendo a sentença de 1º Grau.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Estado
DATA	13/09/2018	PÁG	06
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Bom Jardim

Ex-prefeito tem direitos políticos suspensos e é condenado a ressarcir cofres públicos

O ex-prefeito do município de Bom Jardim, Antônio Roque Portela de Araújo, foi condenado à suspensão dos seus direitos políticos por cinco anos, ao pagamento de multa de 50 vezes a remuneração que recebia quando ocupava o cargo, proibição de contratar com o Poder Público por três anos, além do ressarcimento integral de danos, no valor de R\$ 477.810,00.

A decisão da 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) manteve sentença de primeira instância, com o entendimento de que houve irregularidades na prestação de contas de convênios firmados com a Secretaria de Estado da Educação para aquisição de material permanente, transporte escolar e capacitação de professores.

O ex-gestor apelou ao TJMA, alegando que a sentença do Juízo da Comarca de Bom Jardim carece de fundamentação apta a gerar a condenação, sob o argumento de que houve a prestação de contas dos convênios, sem ter havido o

juízo definitivo pelo órgão administrativo e que não seria o município competente para cobrar a verba.

VOTO

O relator da apelação, desembargador Marcelino Everton, entendeu que as alegações do apelante não se sustentam, uma vez que a sentença foi devidamente fundamentada, apontando de forma precisa a conduta ilícita do ex-prefeito, ficando claro, em documento anexado aos autos, que ficou inadimplente com a maioria dos convênios geridos por ele e teve outros considerados irregulares.

O desembargador verificou cinco ocorrências de irregularidades e disse que não se pode deixar de considerar o dolo na conduta do agente. Diante das circunstâncias, entendeu que ficou caracterizado o ato de improbidade administrativa. Citou precedente do TJMA.

Por fim, Marcelino Everton reiterou que a conduta do ex-gestor público, em não prestar contas dos convênios referentes



O ex-prefeito Antônio Roque Portela deverá ressarcir danos no valor de R\$ 477.810

a sua gestão, por si só caracteriza o dolo, logo, não há que se falar em ausência de responsabilidade do apelante, pois houve flagrante inadimplência com suas obrigações.

Os desembargadores Jaime Ferreira de Araújo e Paulo Velten acompanharam o voto do relator, negando provimento ao recurso do ex-prefeito e mantendo a sentença de 1º Grau.

DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polfícia		Outros	
DATA	13/09/2018	PÁG	03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

TRE já julgou mais de 75% dos registros de candidaturas às eleições no Maranhão

O Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) já julgou, até o final da tarde desta quarta-feira (12), 629 dos 802 processos em tramitação sobre pedidos de registros de candidatos às eleições do próximo dia 7 de outubro. De acordo com informações do Tribunal, 565 processos decorreram de decisões monocráticas e 64 do colegiado, restando pendentes 55 relativos a impugnações. Participam das decisões monocráticas e colegiadas – a depender do caso, os desembargadores Ricardo Duailibe (presidente) e Tyrone Silva (vice-presidente e corregedor), o juiz federal Wellington Castro (diretor da EJE), os juizes estaduais Itaércio Paulino e Júlio Praseres e os juristas Eduardo Moreira (ouvidor) e Gustavo Boas. Funciona como procurador regional eleitoral Pedro Henrique

Castelo Branco. Ainda neste mês de setembro, as sessões da Corte Eleitoral maranhense estão agendadas para esta quinta-feira (13) e para os dias 17, 18, 20, 25 e 27 e podem ser acompanhadas em tempo real pelo canal TRE-MA do Youtube. Os Tribunais Regionais Eleitorais têm até o dia 17 de setembro - prazo estabelecido pelo calendário eleitoral - para julgar os pedidos de registros de candidatos a governador, vice-governador, senador e suplente, deputados federais, estaduais e distritais, inclusive os impugnados e os respectivos recursos, referentes às eleições 2018.

SISTEMA DIVULGACANDCONTAS

Para acompanhar os status jurídicos das candidaturas, perfis dos postulantes aos cargos em disputa e as prestações de contas, a Justiça Eleitoral disponibiliza

o sistema DivulgaCandContas, que permite também consulta a outros dados, como propostas de governo, certidões, declarações de bens, entre outros documentos e informações importantes. O DivulgaCandContas mostra ainda prestações de contas parciais e finais de cada campanha com a discriminação dos gastos realizados e dos recursos financeiros arrecadados, identificando os doadores e fornecedores declarados pelos candidatos e partidos políticos. A partir dos relatórios financeiros que recebe, o sistema fornece informações sobre financiamento das campanhas. Assim, é possível a qualquer cidadão acompanhar a arrecadação e os gastos realizados. Os dados do DivulgaCandContas são atualizados três vezes ao dia (às 8h, 14h e 19h) e para acessá-los não há necessidade de cadastro prévio ou autenticação de usuário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	13/09/2018	PÁG	02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Obra de saneamento abandonada na Vila Progresso, em SL

Serviços iniciados em abril deveriam corrigir problemas de esgoto e saneamento no local

Moradores do bairro Vila Progresso, localizado próximo ao Recanto dos Vinhais, em São Luís, estão convivendo em condições precárias de saneamento básico. A situação se agravou após uma empresa prestadora de serviço da Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema), abandonar uma obra de implantação de rede de esgoto no bairro.

Com a esperança de receber um sistema de saneamento adequado, moradores da Vila Progresso receberam, há cinco meses, os serviços. Com o início das obras, vieram novos transtornos.

“Eles chegaram aqui, cortaram as ruas, quebraram calçadas, e ficou por isso mesmo. Desde abril está tudo quebrado aqui. É lama em dia de chuva e poeira em dia de sol e ninguém aguenta”, contou Vilma Santos, moradora da Rua Projetada.

Segundo os moradores, as obras deveriam corrigir problemas de sa-

neamento. No entanto, novos incômodos foram gerados, pois, além dos buracos, lama e poeira, um esgoto estourado na travessa da Rua Santo Antônio escoou pela Rua do Egito, oferecendo ainda mais riscos à saúde da comunidade.

“Antes a gente não tinha saneamento, mas as nossas ruas estavam asfaltadas, não tinha esse mau cheiro o tempo todo”, reivindicou o aposentado João Vriato de Oliveira.

Ainda de acordo com o morador, funcionários da Caema têm visitado o bairro, realizando medições e registrando imagens. Além dos serviços inacabados, resíduos das obras foram deixados próximo ao posto da Polícia Militar do bairro.

O Estado manteve contato com a Caema para questionar os serviços que foram iniciados na Vila Progresso, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	13/09/2018	PÁG	02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Praias de São Luís são alvo de descarte irregular de plástico

Uma rápida caminhada na praia é suficiente para encontrar copos descartáveis, canudos, sacolas, garrafas PET e outros tipos de embalagens plásticas jogadas

Fios de roupas, tintas, eletrodomésticos, carros, esfoliantes de pele, resinas dentárias, seringas, bijuterias e até esmaltes de unha. O plástico está em praticamente tudo e facilitou muito a vida moderna, mas também se tornou um grande problema. O descarte irregular do plástico é atualmente um dos maiores poluidores das praias em todo o mundo e, infelizmente, São Luís não foge a esta realidade. Na capital maranhense, todos os dias os frequentadores reclamam por causa de copos descartáveis, canudos, garrafas PETs e outros itens jogados na areia. Só que esta companhia, nada agradável, é resultado justamente da falta de consciência de muitos frequentadores. O descarte inadequado de embalagens plásticas causa muitos problemas ambientais.

Conforme a Organização das Nações Unidas (ONU) Meio Ambiente, a cada ano, oito milhões de toneladas de plástico vão parar nas águas dos oceanos, levando 100 mil animais marinhos à morte, em média. Ainda segundo a ONU Meio Ambiente, até 2050 pode haver mais plástico que peixes nos mares. A situação pode aumentar ainda mais a escassez de alimento no mundo, além de afetar a economia de regiões que dependem da indústria da pesca.



Lixo plástico se mistura a papel na areia da praia; apesar do descarte irregular, situação é comum na orla de SL

São Luís

Em São Luís, a situação ainda está longe de chegar a patamares críticos, mas a preocupação, assim como o descarte irregular, já é uma realidade. Basta uma rápida caminhada na praia para encontrar copos descartáveis, canudos, sacolas, garrafas PET e outros tipos de embalagens plásticas, além de restos de madeira e até entulho.

O designer Henrique Coutinho frequenta a Praia do Calhau quase todo fim de semana e afirma que sempre se entristece quando encontra algum item plástico jogado na areia. "Eu tenho o cuidado de jogar qualquer embalagem no lixo quando

venho à praia, mas, infelizmente, nem todo mundo tem essa consciência", disse.

Ainda segundo Henrique Coutinho, a poluição das praias só será resolvida quando as pessoas mudarem sua postura. "Muita gente reclama do lixo na praia, mas, se não fosse a ação humana, não teríamos este problema. Então, nós temos que tomar uma atitude em relação a isto. Se a gente jogar o lixo no local certo, não vamos vê-lo espalhado pela areia. A praia ficará mais limpa e mais agradável para quem frequenta", comenta.

Riscos ao meio ambiente

A grande quantidade de resíduos de

plástico é resultado do estilo de vida moderno, em que o plástico é usado como matéria-prima para diversos itens descartáveis ou "de uso único", como garrafas de bebida, fraldas, cotonetes e talheres. Garrafas de bebida são um dos tipos mais comuns de resíduos de plástico. A estimativa é que a cada um minuto 1 milhão de garrafas PET sejam vendidas no mundo.

Quando descartado de forma incorreta, o lixo plástico pode causar entupimentos de valas e bueiros, que geram enchentes e desabrigam pessoas, principalmente os moradores de periferias. A poluição visual também é outro malefício causado pelos resíduos plásticos. Isso sem con-



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia

Outros

O País

DATA

13/09/2018

PÁG

05

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Estados e municípios querem um Fundeb permanente e recursos

Ipea propõe que todo gasto em educação básica seja feito pelo fundo, que pode acabar em 2020

O Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) esperam que a próxima legislatura do Congresso Nacional, a ser eleita em 7 de outubro, torne permanente o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), previsto para acabar em 2020.

De acordo com o vice-presidente do Consed, Fred Amancio, "existe consenso" sobre a importância do fundo e "o fim do Fundeb não é mais uma preocupação". Segundo ele, "o fundo é uma garantia de recursos permanentes para a educação".

Para o presidente da Undime, Alessio Costa Lima, o Fundeb é a "forma mais descentralizada" de uso de recursos da educação e assegura autonomia a estados e municípios.

Além de tornar o fundo perene, estados e municípios querem que a União aumente a complementação estabelecida em lei, como preveem duas propostas de emenda à Constituição (PECs) em discussão no Congresso Nacional, uma na Câmara dos Deputados e outra no Senado Federal.

A expectativa de estados e municípios, tratada nas discussões das duas emendas, é que a União aumente gradativamente os seus repasses e, em dez anos, a complementação suba dos atuais 10% e alcance entre 30% e 40%.

O fundo cobre toda a educação básica, da creche ao ensino médio, é a principal fonte para o pagamento dos professores da rede pública em todo o país e ainda pode ser usado para a manutenção de escolas, aquisição de material didático e capacitação dos docentes, entre outras despesas. Em 2017, o Fundeb movimentou R\$ 145,3 bi-

lhões (dado do Tesouro Nacional).

O Fundeb é formado por dinheiro proveniente dos impostos e das transferências obrigatórias aos estados, Distrito Federal e municípios (fundos de participação constitucionais). Além desses recursos, a União faz aporte complementar em alguns estados o que, no ano passado, representou R\$ 13 bilhões. O recurso da União é repassado quando o valor por aluno no estado não alcança o mínimo definido nacionalmente (atualmente, R\$ 3.016,17 ao ano).

Em cada estado, os recursos apurados são redistribuídos conforme o número de alunos das redes de ensino estaduais e municipais. O Fundeb foi instituído pela

Fundo garante recursos para a educação

Emenda Constitucional nº 53, de 19 de dezembro de 2006, em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), criado em 1996.

Fora da campanha

Apesar do alto volume de recursos mobilizados, da importância do Fundeb para a educação básica e do impacto nas contas da União com eventual aumento de repasse, chama a atenção dos representantes das secretarias de educação e de especialistas a ausência de debate sobre o futuro do fundo na campanha eleitoral. "Eu ainda não vi os candidatos falarem especificamente do Fundeb", observa Fred Amancio, do Consed. ●

Integra em oestadoma.com/451716

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	13/09/2018	PÁG	12
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Explosão em São Luís Gonzaga Preso dono de chácara que serviu como base para assaltantes de banco

NELSON MELO

Mais um envolvido na explosão de agência bancária em São Luís Gonzaga, identificado como Sucarlos da Costa Silva, foi preso pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic) nessa quarta-feira (12), na cidade de Presidente Dutra. Segundo a Polícia Civil, ele é proprietário de uma chácara que estava servindo como base para os integrantes da quadrilha de assaltantes de banco.

A delegada Nilmar da Gama Rocha, titular da Seic, explicou que, após ser identificado como um dos envolvidos no esquema da quadrilha, Sucarlos teve o mandado de prisão temporária decretado pela Comarca de São Luís Gonzaga, que foi cumprido pelo Departamento de Combate a Roubos a Instituições Financeiras (Dcrif). Durante buscas em um comércio de propriedade do suspeito, os policiais encontraram uma espingarda calibre 32, que não está registrada, motivo pelo qual foi autuado em flagrante.

PRISÃO DOS OUTROS SETE

Com o apoio de outras unidades das polícias Civil e Militar, o Dcrif prendeu, na terça-feira (11), sete envolvidos na explosão bancária em São Luís Gonzaga, em ações que ocorreram em cidades distintas, como Grajaú, Barra do Corda e Presidente Dutra. Após dias de levantamentos, a Seic conseguiu, junto à Justiça, a expedição de mandados de prisão temporária contra Valdivino Vieira e Aline Moreira Lima. Depois disso, os policiais identificaram os demais membros da quadrilha, que são Jacinto de Souza Silva; Bruno Milhomens; Marbyo Alves da Costa; Joaquim Henrique Silva-Neto, o "Neto", e Itamar de Souza Salles, o "Pernambuco".

Somente Marbyo foi encontrado no Piauí, pelo Grupo de Repressão ao Crime Organizado (Greco), um órgão da Polícia Civil piauiense. Quase todos eles possuem passagens por crimes como roubo, furto, porte ilegal de arma de fogo e recepção. Durante as incursões, os policiais

DIVULGAÇÃO/SEIC



Conforme as investigações, Sucarlos da Costa teria cedido sua chácara para servir de base ao bando

apreenderam um Fiat Strada; uma Toyota Corolla; um Jeep Renegade e uma espingarda calibre 20. Além de munições daquele calibre e de calibres 38 e 380. Os veículos foram utilizados pelos bandidos na chegada e fuga após a explosão bancária.

EX-SARGENTO DO EXÉRCITO PRESO

Como informado pelo Greco, Marbyo Alves é ex-sargento temporário do 2º Batalhão de Engenharia de Construção (2º BEC), sediado em Teresina, no Piauí. O delegado Gustavo Jung, do Greco, disse que o suspeito foi expulso das Forças Armadas porque comprou uma arma sem autorização do comandante. Na ação criminosa em São Luís Gonzaga, ele teve a função de atuar no resgate dos que participaram diretamente da explosão bancária. Mas também participou de ações logísticas.

A EXPLOSÃO

Segundo colhido pelo Dcrif, um grupo formado por mais de dez homens participou da ação criminosa, que ocorreu no último dia 6, sendo que, além de terem detonado o prédio bancário, os envolvidos ainda metralharam uma viatura da Polícia Militar que estava estacionada em frente ao Destacamento. O carro policial, inclusive, ficou completamente perfurado, pois os suspeitos desferiram vários tiros contra o veículo do 15º Batalhão de Polícia Militar (BPM).

Após detonar a agência, o grupo levou uma pessoa como refém, que foi colocada no capô de um dos carros utilizados na fuga. Conforme a Seic, os criminosos não conseguiram subtrair dinheiro do cofre do BB porque a laje desabou durante a explosão.

GRUPO É SUSPEITO DE ATAQUE AO BRADESCO DE BURITICUPU

Continuam sendo procurados mais cinco envolvidos diretos na explosão do Banco do Brasil de São Luís Gonzaga, no dia 6 deste mês, em um trabalho que tem à frente a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), sendo que sete foram capturados na terça-feira (11). Segundo a Polícia Civil, o mesmo grupo pode ter participado do ataque ao Banco do Brasil em Buriticupu, em agosto deste ano. Como dito pelo delegado Víctor Machado, do Departamento de Combate a Roubo a Instituições Financeiras (Dcrif), um setor da Seic, está sendo investigada essa participação dos criminosos nessa outra ação, em Buriticupu, que ocorreu na madrugada do dia 1º de agosto. Na ocasião, um grupo formado por cerca de 15 bandidos instalou duas bombas na agência, sendo que a explosão deixou o prédio praticamente destruído. (NELSON MELO)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	13/09/2018	PÁG	04
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Preso no Rio autor de crimes no Maranhão

Walber Bruno Borges dos Santos, o *Bruno Mocotó*, será transferido ainda esta semana para São Luís

O foragido do Maranhão Walber Bruno Borges dos Santos, o *Bruno Mocotó*, deve ser trazido ainda esta semana para São Luís. De acordo com as informações da polícia, ele, que foi preso no último dia 10 no Rio de Janeiro, é acusado de dois assassinatos na capital maranhense.

A Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), ao descobrir que *Bruno Mocotó* estava no Rio de Janeiro, manteve contato com a Polícia Civil carioca solicitando a sua prisão. Um cerco policial realizado por uma equipe da Divisão de Homicídios daquele estado, coordenada pelos delegados Fábio Cardoso e Bárbara Lomba, conseguiu localizar o criminoso.

Em desfavor de Walber Bruno havia dois mandados de prisão pelo crime de homicídio, um expedido pela 2ª Vara, e outro pela 4ª Vara do Tribunal do Júri. De acordo com a polícia, no dia 4 de outubro de 2006, uma discussão entre o criminoso e a sua namorada, na Vila Passos, resultou na morte de Benedito Topázio Rodrigues.

Bruno Mocotó empunhou uma arma para atirar na namorada, mas acabou atingindo o peito esquerdo e o braço direito de Benedito Topázio. A polícia também informou que ele é acusado de assassinar, tam-



Walber Bruno Borges estava no Rio de Janeiro, onde foi preso

bém, Josephe Anderson de Jesus França e ter baleado Thiago de Jesus Godois Tavares na madrugada do dia 26 de agosto de 2005, no bairro da Camboa. Esse crime foi motivado por rixa.

Mais ocorrência

No início da tarde de ontem, cinco pessoas, entre elas um adolescente, foram encaminhados para a Delegacia de Polícia Civil de São José de Ribamar. De acordo com a polícia, eles, que fazem parte de uma facção criminosa, estavam em um veículo portando arma de fogo e pretendiam realizar assalto e homicídios na cidade. ●

Juiz ouve envolvidos na morte do delegado

Audiência sobre a morte de David Farias de Aragão teve início ontem, com 10 testemunhas ouvidas

Teve início ontem, na 2ª Vara Federal, presidida pelo juiz Magno Linhares, a audiência de instrução que apura as circunstâncias do assassinato do delegado federal David Farias de Aragão. Segundo a assessoria de comunicação da Justiça Federal, no primeiro dia foram ouvidas 10 testemunhas. Entre os ouvidos estavam os familiares da vítima e dois delegados da Polícia Federal e um agente policial federal.

Hoje, no segundo dia da audiência, o juiz deve ouvir mais três testemunhas e os dois acusados do cri-

me, e anunciará logo depois, a data do julgamento dos réus, Davi Costa Martins e Wanderson de Moraes Baldez. Segundo a polícia, os dois, em companhia de um adolescente de 17 anos, são acusados de terem assassinado o delegado, a tiros e facadas, durante um assalto ocorrido na festa de aniversário de cinco anos da filha da vítima. Este crime ocorreu no dia 5 de maio deste ano, na residência da família, na Praia do Meio, em São José de Ribamar. ●

Integra em o estadoma.com//451711



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral		<input checked="" type="checkbox"/> Polícia	Outros
DATA	PÁG	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa	
13/09/2018	04		

Quatro mortes violentas em menos de 12 horas no estado

Crimes ocorreram nos municípios de Lima Campos, Vargem Grande e Caxias; em Santa Luzia, um homem foi ferido à bala no Restaurante Popular

Quatro pessoas foram executadas em menos de 12 horas no interior do estado. A última vítima foi identificada como Humberto Arimateia Santos, o *Fusio*, que, segundo a polícia, foi morto na manhã de ontem, 13, no povoado Bom Jesus, zona rural de Lima Campos.

A vítima, ao sair da sua residência, foi atingida com vários tiros, um deles na cabeça. Humberto Santos morreu no local, enquanto os acusados fugiram em uma caminhonete D-20.

Os militares foram acionados e realizaram rondas pela localidade, mas até a tarde de ontem não haviam conseguido prender os criminosos. O corpo foi removido para o hospital da cidade e o caso está sendo investigado pela Delegacia Regional de Pedreiras. A motivação desse crime não foi informada pela polícia.

Casal

Já em Vargem Grande, no povoado



Divulgação

Humberto Arimateia Santos, que foi morto em Lima Campos

Mangueira, um casal, identificados apenas como José e Aparecida, foi executado na manhã de ontem. Os corpos, que foram encontrados em uma estrada de barro, com perfurações de tiros na cabeça, foram removidos para o Hospital Municipal Benito Mussoline de Sousa, no cen-

tro da cidade. O caso está sendo investigado pela Polícia Civil.

O quarto crime ocorreu na cidade de Caxias, com o assassinado de Ulisses de Cássio Silva Dantas, de 31 anos, na noite de terça-feira, 11. A polícia informou que a vítima esta-

Em Lima Campos, vítima saía de casa quando foi morta

Vítima pediu de joelhos para não ser assassinada

va em companhia de amigos em um bar, nas proximidades da BR-316 quando foi abordada por dois criminosos, que dispararam vários tiros contra ele e fugiram em uma motocicleta XLR 300.

Ulisses de Cássio morreu no local. Populares disseram que a vítima

ainda chegou a pedir de joelho para que não os matassem. Uma das armas utilizadas pelos criminosos ainda chegou a falhar. A Polícia Civil está investigando esse crime, mas ainda não tem registro de identificação dos criminosos.

Atentado

Já em Santa Inês, Rafael de Sousa até ontem ainda estava internado no Hospital Macrorregional do município, correndo risco de morte. Segundo informações da polícia, ele levou três tiros quando estava almoçando no Restaurante Popular de Santa Luzia, no início da tarde de segunda-feira.

Houve correria e muitas pessoas ficaram nervosas com o tiroteio dentro do estabelecimento. No momento, inclusive, havia crianças e idosos almoçando. O acusado fugiu a pé, enquanto a vítima foi levada primeiramente para o hospital da cidade, mas logo depois foi transferida para o Hospital Macrorregional de Santa Inês.

A Polícia Civil está investigando o caso e ainda ontem as imagens das câmeras de segurança de lojas, nas proximidades do restaurante, foram solicitadas para tentar identificar o autor desse crime. Há informações de que a vítima tem passagem pela Justiça. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política		<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	
<input checked="" type="checkbox"/> Geral		<input type="checkbox"/> Polícia	
		Outros	
DATA	13/09/2018	PÁG	7
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Casal executado a tiros na zona rural de Vargem Grande

O vaqueiro e sua mulher seguiam por uma pequena estrada quando foram interceptados e executados a tiros. A polícia investiga para identificar os autores do duplo homicídio e a motivação dos crimes



DOUGLAS CUNHA

No fim da manhã de ontem, um casal foi executado na região da comunidade Mangueira, na zona rural de Vargem Grande. As vítimas foram identificadas como Zé Vaqueiro e sua companheira, Maria Aparecida da Silva Ferreira, de 49 anos, que residiam em Nina Rodrigues-MA. Zé Vaqueiro foi atingido com seis disparos de arma de fogo na cabeça, peito, costas e abdômen. Sua mulher, Maria Aparecida, foi morta com um tiro na cabeça.

Consta que o casal saiu de Vargem Grande em uma Van de transporte de passageiros e, ao chegar nas proximidades do



Casal foi executado a tiros no caminho por desconhecidos

povoado Volta da Unha, desceu do veículo e seguiu pelo caminho que leva a uma propriedade de Zé Vaqueiro prestava serviço. Aproximadamente 300 metros

adiante, o casal foi interceptado e morto.

As autoridades policiais estiveram no local do crime colhendo informações, e os cadáveres

foram encaminhados para o necrotério do Hospital Municipal de Vargem Grande para os exames periciais e depois entregues aos familiares para o velório. Até o encerramento desta edição, a polícia não tinha informações sobre a autoria e motivação do crime.

Outro crime

Nas primeiras horas da manhã de ontem, foi registrado um homicídio na zona rural de Lima Campos-MA. O crime aconteceu no povoado Bom Jesus, zona rural, onde um homem identificado como Humberto Arimateia Santos, conhecido como "Fusio", foi atingido com vários tiros e morreu no local. O autor dos disparos teria chegado em uma camionete D20 e chamou a vítima, que estava no interior de sua casa. Ao sair para atender ao homem, efetuou os disparos e fugiu. Fusio teria várias passagens pela polícia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polfícia		Outros	
DATA	13/09/2018	PÁG	7 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

QUIZUMBA

Tiroteio no restaurante popular

Rafael de Sousa foi baleado no fim da manhã de terça-feira (11), durante um tiroteio que aconteceu em um restaurante popular situado no Centro da cidade de Santa Luzia, a 294km de São Luís.

Consta que o autor dos disparos chegou por volta do meio-dia atirando dentro do estabelecimento. O suspeito seguiu em direção a Rafael e disparou três tiros contra ele, que estava sentado almo-

çando. Após o atentado, Rafael foi socorrido e levado para o Hospital Municipal de Santa Luzia, sendo transferido para o Hospital Macrorregional de Santa Inês, a 250km da capital, onde permanece em

estado grave. O atirador fugiu do local sem se deixar identificar. A polícia não descarta a possibilidade de acerto de contas, já que a vítima tem passagens pela polícia em Santa Luzia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia

Outros

DATA 13/09/2018 PÁG 12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Condenado por homicídios capturado no RJ está sendo recambiado ao Maranhão

Está sendo recambiado ao Maranhão, segundo a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), Walber Bruno Borges dos Santos, mais conhecido como "Bruno Mocotó", que foi capturado na segunda-feira (10) no Rio de Janeiro. Ele possui duas sentenças condenatórias referentes a homicídios ocorridos em São Luís, e, também, por tentativa de homicídio. Em um dos casos, ele atirou na direção da namorada, mas acertou um homem que passava no local.

Conforme esclarecido pela delegada Nilmar da Gama Rocha, titular da Seic, esta superintendência repassou informações à Divisão de Homicídios de Niterói e São Gonçalo (DHNSG) acerca do paradeiro de "Bruno Mocotó". A equipe de lá, então, realizou buscas em endereços e relacionamentos do então foragido da Justiça maranhense. Sendo assim, a Polícia Civil descobriu, nas redes sociais, algumas atividades de compra e venda realizadas pelo condenado. "Aplicando a devida estória



"Bruno Mocotó" foi preso no Rio de Janeiro e está sendo transferido para São Luís

cobertura, os agentes marcaram uma negociação em local seguro, atraindo o autor para a sua devida prisão, que ocorreu de forma segura e precisa, na região de atuação da DHNSG", pontuou a delegada. Em desfavor de Bruno, destacou Nilmar, há dois mandados de prisão por sentença condenatória, expedidos pelas 2ª e 4ª Varas do Tribunal do Júri, da Comarca de São Luís, pela prática de homicídios dolosos e tentativa de homicídio.

Em uma das condenações, ele recebeu 12 anos de prisão em regime fechado. No outro,

assinalou a titular da Seic, Walber foi sentenciado a 6 anos de reclusão.

OS CRIMES

Segundo a delegada Nilmar, um dos crimes aconteceu em 4 de outubro de 2006, na Vila Passos, em São Luís, quando "Bruno Mocotó", depois de discutir intensamente com sua namorada, sacou uma arma de fogo e desferiu tiros para matá-la, mas acabou acertando Benedito Topázio Rodrigues, que passava no local. A vítima foi atingida por dois projéteis, no peito esquerdo e braço direito, morrendo em poucos instantes.

O outro ocorreu em 26 de agosto de 2005, por volta de 1h, na Avenida Camba, no bairro de mesmo nome, onde Walber atirou na direção de Joseph Anderson de Jesus França, que morreu no local. Durante o tiroteio, Thiago de Jesus Godois Tavares também foi atingido, mas sobreviveu. A delegada afirmou que Walber está sendo transferido para a capital maranhense, onde será encaminhado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

(NM)

Trio que roubou carro em São Luís é preso em Bacabeira

Cláudio Roberto Serra Menezes Júnior; Manoel da Cruz Pereira, o "Nenê", e Jonh Anderson Benice de Sá, conhecido como "Lourinho", foram presos na BR-135, em Peris de Cima, município de Bacabeira, durante a tarde de terça-feira (11). O trio estava em um veículo Fiat Uno Mile Wey, de cor azul e placa NNA-7069, que havia sido roubado em São Luís momentos antes.

Comandante do 27º Batalhão de Polícia Militar (BPM), major Pereira comunicou que a guarnição montou uma campanha na BR-135 ao receber a informação do roubo do veículo em São Luís, sendo que os suspeitos estavam se deslocando para a Região do Munim. Nas proximidades do km 47, o carro foi parado pela equipe policial, que revistou cada um dos ocupantes e também o interior do automóvel.

Segundo Pereira, os policiais encontraram, dentro do Fiat Uno, um simulacro de arma de fogo e outros objetos. O oficial frisou que os três presos são de alta periculosidade, sendo que pretendiam cometer assaltos na Região do Munim. (NM)

FOTOS|DIVULGAÇÃO/PM



Rayfran, Flávio, Jayron, Romário, John Lucas e Elielton foram flagrados com 500 quilos de cobre da Alumar

Seis jovens são flagrados furtando meia tonelada de cobre da Alumar

Seis rapazes foram presos em flagrante dentro da área do Consórcio de Alumínios do Maranhão (Alumar/Alcoa), em São Luís, na noite de terça-feira (11), por volta das 21h30, sendo que estavam armados com facões. O 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM) informou que o grupo foi detido pelos seguranças da empresa, quando furtava 500 quilos de fios de cobre do local. Comandante do

21º BPM, tenente-coronel Harlan comunicou que foram presos Jayron Vieira da Silva, de 21 anos; Flávio Alves de Almeida, 24; Romário Vítor Lobato Matos, 24; Raifran Silva Ribeiro, 33; Elielton da Silva Costa, 19, e João Lucas Carvalho Ribeiro, 19. Com eles, foram apreendidos um facão, um relógio, um boné e 500kg de cobre, que haviam sido retirados da Alumar, como o oficial pontuou. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	B/09/2018	PÁG	08
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Homem é baleado durante tiroteio em restaurante popular

Um homem identificado como Rafael de Sousa foi baleado no final da manhã de terça-feira (11) durante um tiroteio que ocorreu em um restaurante popular situado na área central do município de Santa Luzia, a 294 km de São Luís. Segundo testemunhas o autor dos disparos, que ainda não foi identificado, chegou por volta do meio-dia atirando dentro do estabelecimento. O suspeito seguiu em direção de Rafael e disparou três tiros contra ele que estava sentado almoçando. Os clientes se assustaram com a cena e houve muita correria no local.

Após o atentado, Rafael foi socorrido e levado para o Hospital Municipal de Santa Luzia, e depois transferido para o Hospital Macrorregional de Santa Inês, a 250 km da capital, onde permanece internado em estado grave. O atirador fugiu do local sem deixar pistas. A polícia vai requisitar imagens das câmeras de segurança das lojas nas proximidades do restaurante para iniciar a investigação com o intuito de tentar identificar o suspeito responsável pelos disparos contra Rafael de Sousa.

A polícia, que está investigando o caso, não descarta a possibilidade de acerto de contas, já que a vítima tem passagens pela polícia em Santa Luzia.

Trio é preso em Bacabeira suspeito de roubar veículo

Na terça-feira (11) três homens foram presos na cidade de Bacabeira suspeitos de roubar um veículo em São Luís. Segundo informações da Polícia, após receber informações do assalto, os policiais do 27º BPM esperaram o veículo e ao avistar o carro passando em alta velocidade sentido Periz de Cima, deram início à perseguição. No km 47, da BR 135 os ocupantes do veículo receberam voz de prisão e durante uma revista no carro, foi apreendida uma arma de fogo, aparelhos celulares, dinheiro e relógios.

Ainda segundo a polícia, os suspeitos, Roberto Serra Menezes Júnior, Manoel da Cruz Pereira e John Anderson Benício de Sá são de alta periculosidade e pretendiam praticar assaltos na região do Munim. O trio foi encaminhado à Delegacia de Bacabeira.

Suspeita de tráfico de drogas é presa na Vila Flamengo

Policiais do 6º Batalhão da Polícia Militar prenderam uma mulher suspeita de tráfico de drogas na região da Vila Flamengo, em São José de Ribamar. A mulher foi identificada como Bruna Rafael Rodrigues. Com ela, a polícia apreendeu maconha e cocaína, além de material usado para embalar o entorpecente.

Casal é preso por tentativa de homicídio em Penalva

A Polícia Civil do Maranhão, por meio da equipe da Delegacia de Polícia de Penalva, deu cumprimento a mandado de prisão temporária em desfavor de Raimundo Rafael Lima Filho, conhecido como "Bogó", e de sua companheira, Selma Maria dos Santos Barros.

O casal foi preso pelo crime de tentativa de homicídio, qualificado pelo motivo fútil, por duas vezes. A prisão foi realizada na terça-feira (11), por volta das 9h, durante uma operação policial no povoado Canadá, na cidade de Penalva.

Segundo as investigações, no dia 25 de agosto de 2018 por volta das 3h, após uma festa no povoado Lago Verde, também em Penalva, os detidos teriam agredido com pedaços de madeira e um facão um outro casal. As vítimas foram identificadas como José Roberto dos Santos, conhecido como "Mourão", e sua companheira Cleidiana Moraes Pinto.

Segundo o que foi colhido no inquérito policial, "Mourão" teria sido atingido por dois golpes de facão, um no braço direito e outro na perna esquerda. Já sua mulher teria sofrido várias pauladas, inclusive na cabeça, o que teria motivado sua transferência para São Luís, desacordada e em estado grave. A real motivação do crime ainda está sendo apurada. Diante dos fatos, foi solicitado o mandado de prisão temporária de Raimundo Rafael Lima Filho e Selma Maria dos Santos Barros. O casal será encaminhado para o sistema penitenciário, ficando à disposição da Justiça.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso (X) Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia () Outros
DATA 13/09/2018 PÁG 08 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Polícia procura mais 5 suspeitos de tentarem roubar banco

Sete pessoas foram presas, na terça-feira (11), suspeitas de participarem da tentativa de roubo a banco na cidade de São Luís Gonzaga, no último dia 6 de setembro.

Em entrevista, ontem (12), o delegado Vitor Machado, adjunto do Departamento de Combate a Roubo a Instituições Financeiras (Decrif) da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), falou sobre a operação policial que resultou na prisão do grupo.

Segundo o delegado, a tentativa de roubo foi frustrada, porque os criminosos usaram muita dinamite, o que causou a queda da laje da agência bancária, impedindo os assaltantes de terem acesso ao cofre.

Após o crime, a polícia iniciou as investigações e conseguiu identificar alguns integrantes do grupo, sendo que sete suspeitos foram presos em cidades do interior do Maranhão e outro no Estado do Piauí.

Na cidade de Grajaú, no Maranhão, a polícia prendeu: Valdivino Vieira, o qual foi encontrado com um colete balístico; Jacinto de Souza Silva e Bruno Milhomem, os quais participaram diretamente da ação criminosa, espalhando grampo metálico para furar os pneus das viaturas, evitando a perseguição policial. Com a dupla, a polícia apreendeu um veículo Corola, usado pela quadrilha durante a tentativa de roubo.

Já Itamar de Sousa Sales, conhecido como "Per-nambuco", e Aline Moreira Lima, foram presos em uma chácara na cidade de Presidente Dutra, no Maranhão, a qual funcionava como uma base para os criminosos que atuam em roubos

a bancos. Aline Moreira seria uma das pessoas que financiava a quadrilha.

Na cidade de Teresina, no Piauí, a polícia prendeu Mar-byo Alves da Costa. Segundo o delegado, ele participou da ação no banco e deu fuga a outros dois envolvidos no

crime. O outro detido foi Joaquim Henrique de Silva Neto, responsável por fazer o resgate de um homem identificado apenas como Mauro, o qual está foragido e seria um dos líderes do grupo.

Ainda de acordo como o delegado Machado, a poli-

cia já identificou mais cinco pessoas que participaram efetivamente da tentativa de roubo, que ainda faltam ser presas. Além disso, há outras pessoas que deram apoio aos criminosos que, também, devem ser presas nos próximos dias.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input checked="" type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	13/09/2019	PÁG	08
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

Mulher é presa pela PM por participação em furto de moto



Foi presa na noite de terça-feira (11), pela Polícia Militar, uma mulher identificada como Andreia Pereira de Sousa. A prisão foi efetivada em cumprimento a um mandado de prisão preventiva, expedido pela Justiça, sob suspeita de participação dela no furto de uma moto.

A mulher foi presa no Bairro Bom Jesus, após o dono da moto, identificado como Izio Barros Galvão, denunciá-la à polícia. An-

tes, ele tentou um acordo com a suspeita para que dissesse onde estava o veículo, mas ela se recusou a dizer.

Ele registrou um boletim de ocorrência, e Andreia acabou tendo em seu desfavor um mandado de prisão. Após ser presa, ela foi conduzida para o Plantão Central da Polícia Civil e, em seguida, para o presídio feminino de Davinópolis, onde ficará aguardando a decisão da Justiça.

Andreia Pereira foi presa em cumprimento a um mandado de prisão expedido pela Justiça